Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE COMO ALIADOS DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Relatoria: ELÁINE DA COSTA RIBEIRO

Autores: Gilvânia Oliveira Ferreira
Érica de Araújo Facundo
Caik Ferreira Silva
Riani Joyce Neves Nobrega

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O bem-estar espiritual é considerado um dos condicionantes do estado saúde-doença, junto aos condicionantes corpo¬rais, psíquicos e sociais. Assim, as dimensões religiosas e espirituais são reconhecidas como fatores que contribuem para a saúde de muitas pessoas, influenciando na maneira como os pacientes e os cuidadores profissionais da saúde percebem o processo saúde-doença e interagem uns com os outros. OBJETIVO: Abordar a importância do contexto religioso e espiritual como aliados do profissional de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão literária de produções científicas, utilizando às bases de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: religiosidade, espiritualidade e profissional de saúde. Foram encontrados 10 artigos, dos quais utilizou-se 8 artigos. Foram excluídos do estudo artigos com publicação anterior a 2007 e que apresentavam textos não compatíveis com o assunto abordado. A coleta destes artigos foi realizada no mês de Abril de 2015. RESULTADOS: Foi percebido que existem vários trabalhos que discutem sobre o tema, objetivando buscar o aperfeiçoamento das práticas dos profissionais de saúde que lidam rotineiramente com pacientes de diversas culturas. O respeito e as crenças de cada individuo e a investigação e implementação de práticas de caráter benéfico relacionados à fé de cada pessoa aparecem como importantes aliados para os clientes e profissionais de saúde. Reconhecem-se os contextos religiosos e espirituais como relevantes fatores que influenciam no processo de adoecimento e cura. Nessa perspectiva os aspectos religiosos e espirituais surgem como importantes ferramentas complementares dos profissionais cuidadores da saúde para promoção do bem-estar espiritual e consequentemente físico da pessoa cuidada. CONCLUSÕES: a religiosidade e espiritualidade se diferenciam em alguns aspectos, estando estes presentes em diversas culturas, fazendo parte dessa maneira da vida de diferentes sujeitos. A religião e o fator espiritual influenciam abundantemente no estado de saúde/doença, sendo, portanto importantes determinantes no que diz respeito à assistência de saúde. Desta forma, o profissional de saúde deve ter conhecimento acerca do assunto, para que sejam realizadas práticas de saúde pautadas no respeito e humanização, Tornando assim as crenças religiosas e espirituais aliadas na sua rotina de trabalho.